

**AVALIAÇÃO COMPARATIVA DOS ESCORES CLÍNICOS DE
MORBIDADE ENTRE DIFERENTES LINHAGENS DE ROEDORES
INFECTADOS POR *Toxoplasma gondii*: C57BL/6, BALB/c E
*Calomys callosus***

Everthon Andrade da Silva¹, Thiago Fiuza Oliveira², Ana Carolina Siqueirolí³, Gustavo Henrique Samuel Fagundes⁴, Maria Juliana Ribas do Nascimento da Silva⁵, Maria Eduarda Ramos dos Santos⁶, Bruna Falqueiro de Souza⁷, Eloisa Amália Vieira Ferro⁸, Jhennifer Estevão Felix⁹, Angelica de Oliveira Gomes¹⁰

¹ Graduando de Biomedicina, Laboratório de Interações Celulares (LIC), Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG - Brasil.

² Mestre em Medicina Tropical e Infectologia, Laboratório de Interações Celulares (LIC), Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG - Brasil.

³ Graduanda de Biomedicina, Laboratório de Interações Celulares (LIC), Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG - Brasil.

⁴ Graduando de Biomedicina, Laboratório de Interações Celulares (LIC), Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG - Brasil.

⁵ Graduanda de Biomedicina, Laboratório de Interações Celulares (LIC), Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG - Brasil.

⁶ Graduanda de Enfermagem, Laboratório de Interações Celulares (LIC), Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG - Brasil.

⁷ Graduanda de Biomedicina, Laboratório de Interações Celulares (LIC), Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG - Brasil.

⁸ Doutora em Ciências (Biologia Celular e Tecidual) pela Universidade de São Paulo, Laboratório de Imunofisiologia da Reprodução (LABIFIR), Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG - Brasil.

⁹ Mestre em Medicina Tropical e Infectologia, Laboratório de Interações Celulares (LIC), Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG – Brasil.

¹⁰ Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas, Laboratório de Interações Celulares (LIC), Departamento de Biologia Estrutural, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG – Brasil.

Resumo:

A toxoplasmose é uma infecção parasitária de relevância global causada pelo protozoário intracelular obrigatório *Toxoplasma gondii*, que acomete aproximadamente um terço da população humana. A variabilidade na morbidade e nas manifestações clínicas da doença é influenciada diretamente pela genética do hospedeiro, o que torna essencial a caracterização de modelos experimentais distintos para a compreensão da patogenia. Desse modo, o presente estudo objetivou avaliar e comparar os escores clínicos de morbidade entre os roedores BALB/c e C57BL/6 e *Calomys callosus* frente à infecção por *T. gondii*. Para tanto, foram utilizados 27 animais machos, com 8 a 10 semanas de idade, os quais foram distribuídos em dois grupos: infectado e controle. A infecção foi estabelecida via gavagem com a inoculação de 20 cistos da cepa ME-49 de *T. gondii*, seguido pelo acompanhamento longitudinal de 30 dias (fase crônica da infecção) dos escores de morbidade. Os animais foram monitorados diariamente por meio de parâmetros clínicos incluindo peso corpóreo, fezes, nível de atividade, aspecto da pelagem, postura e grau de hidratação. Além disso, os cistos cerebrais foram quantificados. Os dados foram analisados utilizando o programa *GraphPad Prism*. Os resultados mostraram que os animais da linhagem C57BL/6 apresentaram um escore de morbidade significativamente maior, quando comparado ao BALB/c e *C. callosus*. Quando analisados os escores individuais, foi possível observar que a linhagem C57BL/6 mostra-se mais susceptível a infecção por *T. gondii* em relação às outras linhagens, com escores maiores em todos os parâmetros. Em relação à perda de peso, os animais C57BL/6 apresentaram redução mais acentuada, com diferenças estatisticamente significativas quando comparados aos grupos BALB/c e *C. callosus*, os quais exibiram menor perda de peso ao longo dos 30 dias de infecção. A análise de cistos cerebrais demonstrou elevado número de cistos em C57BL/6 e *C. callosus*, e baixa contagem em BALB/c. Dessa maneira, os dados mostraram um padrão hierárquico de susceptibilidades entre os diferentes roedores, caracterizado por maior susceptibilidade em C57BL/6, seguida por BALB/c e *C. callosus*. Juntos os dados demonstram que a escolha dos modelos experimentais deve ser realizada de forma criteriosa, considerando os objetivos específicos propostos em cada estudo.

Palavras-chave: Toxoplasmose; Morbidade; Modelos experimentais.